

Sumário

Introdução	1
1 História e Conceito do Acesso à Justiça no Brasil	7
1.1 Considerações iniciais	7
1.2 Conceito e fundamentos de justiça e seu acesso: o surgimento teórico-filosófico da ideia de acesso à justiça	19
1.3 A legislação brasileira e o acesso à justiça como direito fundamental.....	28
1.4 Da primeira à terceira onda de acesso à justiça, reflexões, críticas e propostas por Mauro Cappelletti e Bryan Garth.....	32
1.5 A quarta onda de acesso à justiça: a proposta de Kim Economides....	40
1.6 A tecnologia como mais uma onda renovatória de acesso à justiça....	45
2 Ideia de Acesso à Justiça: Análise Crítica	59
2.1 A equivocada concepção do acesso à justiça como sinônimo de acesso ao Poder Judiciário	59
2.2 A telocracia ignorada. a nomocracia como equivocado remédio para o problema de acesso à justiça	69
2.3 A procura suprimida, a conscientização de direitos e a forma de exercê-los.....	79
3 Insuficiência da Via Judicial para Efetivação do Acesso à Justiça	87
3.1 A excessiva quantidade de processos e a morosidade do judiciário: a demanda é superior à oferta.....	87
3.2 Os “clientes habituais” do judiciário e os prejuízos para a igualdade no acesso à justiça	104

3.3 Tropeços e percalços para o acesso ao Poder Judiciário e a consequente desconfiança social na justiça jurisdicional	110
4 O Acesso à Justiça pela Via Não Judicializada: a Função Social das Serventias Extrajudiciais para uma Emancipação Alternativa ao Poder Judiciário	123
4.1 Desjudicialização: processo de compartilhamento de competências para o acesso a uma ordem jurídica justa, pela via não judicializada.....	123
4.2 Não judicialização: instrumento de acesso a uma ordem jurídica justa	135
4.3 Princípios norteadores das atividades de notas e de registros públicos e sua função social	142
4.4 Destaques da não judicialização capitaneada pela I Jornada de Direito notarial e registral, promovida pelo Conselho da Justiça Federal	152
4.5 O divórcio e o inventário no âmbito das serventias extrajudiciais	163
5 O Estudo Comparativo, Realizado no Foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, nos Biênios 2005/2006 e 2015/2016.....	175
5.1 Contexto e coleta dos dados da pesquisa	175
5.2 Análise e interpretação dos dados	177
Considerações Finais.....	189
Referências.....	199
Lista de Abreviaturas e Siglas	219